



CMUHE042115

COSTA, Maria Teresa. Acic chama associado para garantir representação.
Correio Popular, Campinas, 29 abr. 2003.

Acic chama associado para garantir representação

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), Mário Dino Gadioli, começará hoje cedo uma convocação em massa para que comerciantes e representantes da indústria participem da assembléia do OP hoje a noite. “Temos que levar o maior número possível para podermos eleger muitos representantes de forma que aquilo que definirmos como prioridade seja realizado”, disse. O presidente da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) Edvaldo de Sousa Pinto também informou que vai trabalhar o dia todo para levar o maior número possível de pessoas à assembléia.

“Boicotar não ajuda em

nada”, afirmou. “Temos que lutar para que sejamos ouvidos e para que a cidade receba os investimentos necessários”, disse. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp-Campinas) também vai tentar levar muitos empresários, informou o diretor da entidade, Francisco de Oliveira Lima Filho. Ele também vai levar sugestão para que cada segmento tenha um representante, ou seja, que a indústria tenha um, o comércio outro, o serviços outro e assim por diante. A forma como estão agrupados os diferentes setores produtivos não agrada ao empresário.

O secretário de Desenvol-

vimento Econômico, Gerardo Mendes de Mello, acredita que a assembléia, desta vez, será produtiva e todos serão contemplados. “Vamos prestar contas sobre como se encaminharam as prioridades definidas na temática Desenvolvimento Econômico e Trabalho e eleger os novos representantes”, informou.

Sete das prioridades definidas pelo segmento foram incluídas no orçamento de 2003 e conforme o secretário, todas estão se efetivando. O Banco do Povo, que teve R\$ 500 mil definidos em orçamento, está funcionando e financiou, até agora, 62 projetos. A reforma do Terminal Central, outra prio-

ridade, está sendo encaminhada dentro do Projeto Centro e deve sair até julho, segundo ele.

A capacitação profissional para cooperativas, informou, também já está acontecendo. “Temos mais de 20 funcionando, sendo 11 delas encubadas na Unicamp”, comentou. A “sala do empreendedor”, reivindicação dos microempresários, estará implantada, conforme o secretário, até julho e os barracões para as cooperativas estão em fase de licitação ou de contratos de aluguéis. Já o restaurante popular, garante o secretário, estará implantado em julho. “Estamos providenciando o lugar para instalá-lo”, informou. (MTC)